

## Erika Jâmece no IES do Barral

Na passada quinta-feira, 24 de novembro, a artista plástica angolana, Erika Jâmece, visitou o instituto do Barral em Pontareas.

Erika Jâmece nasceu há 44 anos em Luanda, Angola, e vive da sua própria arte, trabalhos feitos em telas mas também como criadora das suas próprias jóias, sob o nome de Hongolo.

A artista visitou o nosso instituto para partilhar com os alunos e alunas do IES do Barral a sua experiência de vida como pessoa que nasceu no momento imediato após a independência, que viveu uma infância e juventude marcada pela guerra civil angolana e como pessoa que teve de sair de Angola em busca de um futuro diferente para as suas filhas.

Esta conversa, com pano de fundo da experiência pessoal, serviu para conhecer a história do próprio país, Angola, dos últimos 40 anos.

Mas a artista também chegou ao Barral para partilhar parte da sua obra. Foi uma sessão marcada pela emotividade, pela mensagem que Erika Jâmece quer deixar ao mundo, pela defesa da natureza e marcada pela expressividade no uso das cores desta artista.

Depois da conversa onde Erika falou da sua inspiração para trabalhar, das suas técnicas e materiais e da partilha dalgum segredo, chegou o momento de que os alunos e alunas experimentassem na própria pele e se deixassem levar pela presença da África na sala de aula. Daí saíram as obras mais expressivas, carregadas de cor e, sobretudo, inspiradas em Erika Jâmece feitas pelo alunado do Barral.

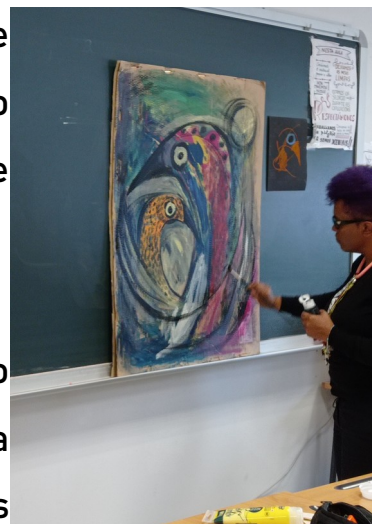


Sabemos que não será fácil esquecer esta gratificante visita e sabemos que a pegada que Erika deixou no instituto será permanente, até porque nos deixou uma parte pequena da sua própria obra, um presente sem igual!

Esta colaboração entre o Departamento de português e o Departamento de Plástica vem a demonstrar que a língua portuguesa pode ser veicular para desenvolver nos centros

de ensino variedade de atividades e projetos onde a aprendizagem da língua é transversal e acaba por ser gratificante; pois é o português a língua que lhe permite ao alunado galego estar relaxado quanto à língua à vez que está imerso noutra atividade.

Agradecemos ao Instituto Camões esta oportunidade que nos facilitou de contarmos com esta artista internacional nas nossas aulas e, desejamos que estas colaborações continuem a dar bons frutos.



Ponteareas, novembro de 2022